



CRISTIANO PRIM/DIVULGAÇÃO/ND

Cena 11.
"Reencontro",
uma das etapas do
Protocolo Elefante, já
em execução



Dança

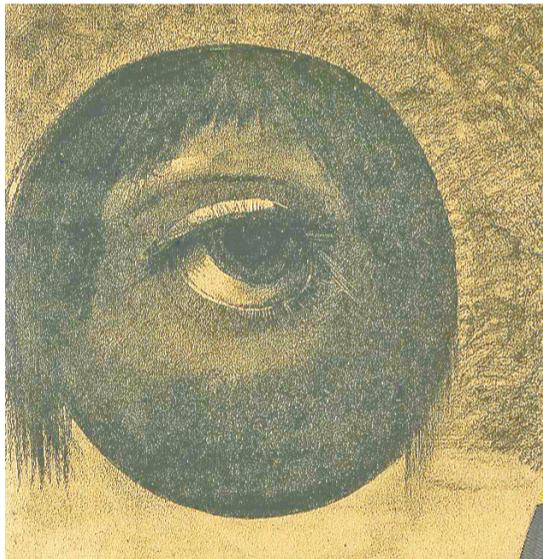
Quatro projetos de Santa Catarina estão entre os selecionados do Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014, anunciado há duas semanas pela Funarte (Fundação Nacional de Artes). O saldo é bem positivo para Florianópolis. Com investimento total de R\$ 6 milhões, o programa contempla 82 projetos nas categorias: circulação nacional de espetáculos e atividades artísticas – artistas consolidados e para novos talentos. As premiações variam entre R\$ 44 mil e R\$ 100 mil. "Rinha", de Camila Mayer Petersen, "Protocolo Elefante/Solilóquio", do Grupo Cena 11 Cia. de Dança, "Processo Criativo em Dança e Montagem de Espetáculo sobre Anseios e Vontades", de Leticia de Souza e "Direção Múltipla", de Daniela Alves, são os contemplados, todos com atuação em Florianópolis.



No e do mundo

Por sua importância, a revista "Móin-Móin" tem ressonância internacional, já foi até mencionada pela "Encyclopédie Mondiale des Arts de la Marionnette" (editora l'Étrepemps). Com a presença de Nini Beltrame e Paulo Balardim, professores da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), a edição nº 13, lançada na semana passada no Rio, valoriza a memória do teatro de bonecos brasileiro. Gratuita, publicada pela Scar (Sociedade Cultura Artística), de Jaraguá do Sul, e pela Udesc, divulga estudos sobre as linguagens do teatro de formas animadas: teatro de bonecos, de sombras, de objetos, de máscaras. Amplia o conhecimento, contribui para a formação profissional, estimula a reflexão. Reúne artigos de pesquisadores brasileiros e de outros países, busca diferentes olhares sobre um determinado tema. A edição 14 será lançada em Charleville-Mézières, na França, em 16 de setembro no Recontre Internationale sur La Formation aux Arts de La Marionnette, na sede do Instituto Internacional de Marionetes e da Escola Nacional Superior de Arte de Marionetes.

REPRODUÇÃO/TRABALHO DE REDON/ND



Fruição

Enfim, tem duas exposições de artes visuais dignas no Centro Integrado de Cultura. "Noosferas", que está no Espaço Oficina, e "Dudas + Galvão + Nestor + Ramon", no Espaço Lindolf Bell. Sem sustos no meio do caminho, há solidez no que se refere ao domínio das técnicas apresentadas.

Discotecagem

Maravilha, finalmente uma ação inovadora dentro do CIC (Centro Integrado de Cultura), no MIS (Museu da Imagem e do Som). É preciso, cada vez mais, buscar formas criativas para atrair plateia em torno de acervos públicos.



Aplauso

Merece registro por sua importância e está com preço bom na Feira de Livros da Editora da UFSC (EdUFSC) que se estenderá até 11 de setembro. Fac-símile do "Códice de Santa Catarina", cujo original está no Arquivo Histórico Militar de Lisboa, "As Defesas da Ilha de Santa Catarina e do Rio Grande de São Pedro em 1786-de José Correia Rangel" (EdUFSC), tem tudo para se destacar como uma das mais importantes obras lançadas em 2015. Segundo os organizadores Roberta Toner e Mário Mendonça de Oliveira, trata-se de um dos documentos mais antigos da história das fortificações nos dois Estados sulinos. Ilustrado, traz aquarelas, mapas, imagens de uniformes (fotos) e armamentos, documentos, tabelas, listagens. A relevância da publicação é inestimável. E, curioso, aponta para um dado sobre o qual temos pouca percepção: de que essas fortificações são quase inexistentes no Rio Grande do Sul, ao contrário do que ocorre em Santa Catarina.



JOAQUIM ARAÚJO/DIVULGAÇÃO/ND

Cidade e memória: temas marcantes em Araújo (à esq.) e Cardoso

Depois de Jairo Cardoso e Joaquim Araújo, entre outros que já participaram do Varal da Trajano, iniciativa exemplar que dá acesso à produção fotográfica dos talentos de Florianópolis, o próximo a expor, em 29 de agosto, será André Paiva. Além disso, o projeto – vejam só, que lindo! - participará em 2016, entre setembro e outubro, do iNstantes - Festival de Fotografia de Avintes, em Portugal.



JAIRO CARDOSO/DIVULGAÇÃO/ND